

AGRICULTURA SC

EDIÇÃO Nº 140 | SETEMBRO DE 2025

Fechamento autorizado,
pode ser aberto pela ECT.



INVESTIMENTO

SC AMPLIA REDE RURAL DE SEGURANÇA COM MAIOR INVESTIMENTO DA HISTÓRIA

PÁGINAS 10 e 11

CÂMARA DOS DEPUTADOS

FAESC PARTICIPA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA QUE DEFENDE AGILIDADE NO CONTROLE DE JAVALIS

Página 4

SEGURANÇA JURÍDICA

FAESC CELEBRA APROVAÇÃO DA PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS RURAIS EM ÁREAS DE FRONTEIRA

Página 5

FLORIPA RURAL

SISTEMA FAESC/SENAR MARCA PRESENÇA EM EVENTO QUE CONECTA CAMPO E CIDADE

Página 11

ATEG

MAIOR EVENTO DA OVINOCAPRINOCULTURA DE SC REFORÇA PROTAGONISMO NO SETOR

Página 12

RECURSOS HUMANOS PARA O CAMPO



José Zeferino Pedrozo - Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC (Faesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC)

A escassez de mão de obra no campo, antes vista apenas como dificuldade pontual, consolidou-se como um desafio estrutural da agropecuária catarinense. No entanto, longe de ser uma barreira intransponível, esse cenário tem estimulado mudanças profundas e positivas, reforçando a vocação do setor rural para a inovação, a cooperação e a superação.

Santa Catarina possui uma estrutura fundiária singular: 88% dos imóveis rurais têm até quatro módulos fiscais. Embora pequenos em extensão, esses estabelecimentos são gigantes em resultados. Produzem grãos essenciais como milho, soja, feijão e arroz, além de se destacarem na criação de aves, suínos, bovinos e na produção de leite. É a força do minifúndio que sustenta a pujança da agropecuária catarinense e garante ao Estado protagonismo nacional em produtividade. Essa diversidade é a base de um modelo intensivo que alia tradição, tecnologia e compromisso com a qualidade dos alimentos.

Nos últimos anos, a modernização rural avançou de maneira consistente. Programas do SENAR/SC, do SEBRAE/SC e do SESCOOP/SC têm proporcionado capacitação contínua, estimulando produtores a incorporarem softwares de gestão, sensores de monitoramento e equipamentos de última geração. Cursos gratuitos, treinamentos práticos e assistência técnica gerencial têm ampliado o conhecimento das famílias rurais e aberto espaço para novos perfis profissionais. Essa revolução silenciosa tem tornado o campo catarinense mais competitivo, sustentável e preparado para enfrentar os desafios de um mercado cada vez mais globalizado.

Ainda que a carência de trabalhadores represente preocupação, ela também abre oportunidades. O Censo de

2022 revelou que menos de 15% da população brasileira vive no campo, com predominância de pessoas acima dos 50 anos. Contudo, cresce o número de jovens que avaliam positivamente a permanência no meio rural, desde que encontrem ali um ambiente profissionalizado, com reconhecimento, estabilidade e qualidade de vida. A mensagem é clara: o campo pode se reinventar como espaço de futuro, atraindo talentos não apenas pela remuneração, mas por oferecer propósito, bem-estar e pertencimento.

Pesquisas acadêmicas reforçam que fatores como acesso a saúde, educação, lazer e boas relações comunitárias são determinantes na decisão de permanecer no campo. Essa constatação é animadora, pois Santa Catarina já apresenta uma rede de serviços e uma vida comunitária intensa, capaz de atender a essas demandas. O fortalecimento das cooperativas, o investimento em infraestrutura e a valorização das relações sociais nas comunidades rurais ampliam ainda mais o potencial de retenção de jovens talentos.

Valorizar a mão de obra, portanto, é mais do que resolver uma questão imediata. É apostar em um projeto de futuro, em que pessoas sejam tratadas como protagonistas da produção. A tecnologia, o crédito e as políticas públicas são fundamentais, mas é a valorização do trabalhador que garante a sustentabilidade do sistema. O Estado, que já é modelo em produtividade e inovação, tem agora a oportunidade de se tornar também referência nacional em respeito e cuidado com quem faz a agropecuária acontecer.

O futuro da agricultura e da pecuária catarinense será construído no equilíbrio entre técnica, estratégia e gente. Com trabalhadores reconhecidos e motivados, o campo não apenas superará os atuais desafios, mas se consolidará como espaço de prosperidade, qualidade de vida e oportunidades.



R. Delminda Silveira, 200 - Agronômica, Florianópolis - SC, 88025-500 - Fone (48) 3331-9700
FAESC: facebook.com/FaescSantaCatarina / SENAR/SC: facebook.com/SenarSC / instagram.com/sistemafaescsenar
www.senar.com.br

Diretoria da FAESC 2023/2027: Presidente: José Zeferino Pedrozo, 1º vice-presidente Executivo: Clemerson José Argenton Pedrozo, 2º vice-presidente Executivo: João Francisco De Mattos, 1º vice-presidente de Secretaria: Enori Barbieri, 2º vice-presidente de Secretaria: João Romário Carvalho, 1º vice-presidente de Finanças: Antônio Marcos Pagani de Souza, 2º vice-presidente de Finanças: Adelar Maximiliano Zimmer. **Conselho Fiscal:** Efetivos: Rogério Pessi, Valdemar Zanluchi, Edmilson Luiz Verka. Suplentes: Fabrício Luiz Stefani, Antônio José Porto e Oscar Baade. **Vice-presidentes regionais:** Extremo-Oeste: Waldemar Schroeder; Oeste: Luiz Carlos Travi, Meio-Oeste: Newton Luiz Bedin, Planalto Norte: Francisco Eraldo Konkol, Planalto Serrano: Márcio Cícero Neves Pamplona, Vale Do Itajaí: Arny Mohr e Sul: Edemar Della Giustina. **Diretoria Senar:** Presidente do Conselho Administrativo: José Zeferino Pedrozo; Superintendente: Gilmar Antônio Zanluchi; Representantes do Senar Central: Daniel Klüppel Carrara (titular) e Gilberto Modesto da Silva (suplente); Representantes da FETAESC: José Walter Dresch (titular) e Luiz Sartor (suplente); Representantes da OCESC: Neivo Luiz Panho (titular) e Luiz Vicente Suzin (suplente); Representantes da Agroindústria: Ricardo de Gouvêa (titular) e Jorge Luiz de Lima (suplente).

Conselho Fiscal: Representantes do Senar Central: Rita Marisa Alves (titular) e Kelly Sabrina Pereira (suplente); Representantes da FETAESC: Agnes Margareth Schipanski Weiwanko (titular) e Adriano Gelsleucher (suplente) e Representantes da FAESC: Adilcio Pedro Pazzeto (titular) e Tatiane Mecabó Cupello (suplente).
MB Comunicação: Jornalista Responsável: Marcos Antônio Bedin (Reg. Jornalista profissional MTB SC 0085-JP). Edição: Silvania Cuoichinski. Redação: Marcos Antônio Bedin, Silvania Cuoichinski e Karina Ogliari. Revisão: Andreia Barbieri Zanluchi, Alessandra Cristina Favretto, Caroline Schneider Lorenzetti, Débora Sberse, Marcos Antônio Bedin, Karina Ogliari, Silvania Cuoichinski e Marciane Páz Mendes. Dúvidas, comentários ou sugestões podem ser enviadas para os seguintes contatos: redacao2@mbcomunicacao.com.br ou (49) 99981-1157.
Diagramação / Impressão: COAN Indústria Gráfica
Tiragem: 5.500 exemplares.

FAESC PRESENTE NA 2ª EDIÇÃO DA IMERSÃO ARI E FEDERAÇÕES PROMOVIDA PELA CNA

O vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, participou nos dias 12 e 13 de agosto, em Brasília, da 2ª edição do evento “Imersão ARI – Federações”. A iniciativa teve como propósito fortalecer a atuação da representação setorial do produtor rural nos ambientes decisórios, aproximando e integrando a Assessoria de Relações Institucionais (ARI) da CNA às áreas correspondentes das Federações de Agricultura e Pecuária dos Estados.

Durante os dois dias de programação, foram debatidos temas sobre estratégias de Relações Institucionais e realizaram-se atividades voltadas à defesa dos interesses do agronegócio.

A área de Relações Institucionais da CNA é responsável por representar e defender os interesses do produtor rural brasileiro junto aos poderes Legislativo e Executivo, além de manter diálogo com entidades da sociedade civil organizada, como associações, organizações não governamentais e outras confederações. Esse setor atua como braço estratégico e político da diretoria, buscando êxito nas pautas defendidas pela CNA.

Representante de Santa Catarina na ARI, Clemerson Pedrozo ressaltou a relevância do trabalho conduzido pela Assessoria de Relações Institucionais e enfatizou a importância do encontro. “Nossa participação foi importante para estreitar vínculos com parlamentares e aprofundar o debate sobre iniciativas voltadas à defesa dos interesses do setor em nosso Estado. Tive a oportunidade de dialogar com diversos deputados federais que integram a Frente Parlamentar da Agropecuária, especialmente os catarinenses Cobalchini, Rafael Pezenti e Daniela Reinehr, sobre as necessidades e potencialidades do nosso setor produtivo. Esses momentos de integração e alinhamento fortalecem a capacidade de atuação da FAESC e ampliam nossa presença nos espaços estratégicos onde as decisões são tomadas.”

O deputado federal Sérgio Sousa, do Paraná, recebeu os participantes e apresentou um panorama da conjuntura política atual, enfatizando a importância da atuação no Congresso Nacional do Sistema que reúne a CNA, as Federações e os Sindicatos Rurais.

Para a responsável pelo departamento de Relações Institucionais da CNA, Mirian Vaz, o encontro reforça a integração entre a ARI e as Federações. “Estamos fortalecendo nosso laço de união e convivência para que, no dia a dia, possamos somar ainda mais. Do ano passado para cá, nossa relação e comunicação se mantiveram muito alinhadas.”

Foto: Divulgação



Representante de Santa Catarina na ARI, Clemerson Argenton Pedrozo, na foto com os parlamentares catarinenses Daniela Reinehr e Rafael Pezenti.

SAIBA COMO FOI O EVENTO

No primeiro dia, a programação iniciou com palestra do analista político do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP), André Santos, que apresentou os fundamentos da atuação em Relações Institucionais. Em seguida, o mestre e doutor em Ciência Política pela USP, Sérgio Praça, abordou temas como inteligência política, mapeamento de cenários e avaliação de indicadores e resultados.

No segundo dia (13/08), as atividades se concentraram no Congresso Nacional, onde ocorreram reuniões com parlamentares na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, e na Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), onde debateram-se temas de interesse do setor agropecuário.

FAESC PARTICIPA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA QUE DEFENDE AGILIDADE NO CONTROLE DE JAVALIS

O vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, participou no dia 27/08 de uma audiência pública na Câmara dos Deputados que discutiu o controle da população de javalis no Brasil. O encontro, realizado em formato híbrido, foi proposto pelos deputados federais Rafael Pezenti (MDB) e Zé Trovão (PL) e contou com representantes do Ibama, Exército, Polícia Federal, órgãos responsáveis pela regulação de armas e licenças, controladores, além de entidades do agronegócio.

Durante o debate, foram destacadas as dificuldades enfrentadas pelos controladores na obtenção de licenças, principalmente em Santa Catarina, onde a praga causa grandes prejuízos ao agronegócio e ao meio ambiente. Entre os principais entraves, estão a demora na emissão de documentos — como guias de tráfego e autorizações de caça — e a excessiva burocracia do sistema nacional.

Clemerson Pedrozo ressaltou a urgência do tema e parabenizou os parlamentares pela iniciativa. “Estamos

todos preocupados com esse problema que afeta diretamente a economia, o status sanitário e a saúde pública. Parabenizamos a todos os controladores que arriscam suas vidas em defesa de uma causa tão nobre, sem nada receber por isso”, afirmou.

O dirigente lembrou que, apesar de Santa Catarina ocupar apenas 1,12% do território nacional, o estado é o maior produtor e exportador de suínos do Brasil, o segundo maior produtor de frangos e o terceiro maior de leite, além de destacar-se em diversas outras culturas. “Por isso nossa preocupação é tão grande. Sabemos dos riscos sanitários. Celebramos há 20 anos o status de livres de febre aftosa sem vacinação e também somos livres da peste suína clássica. Qualquer contaminação em nossos plantéis traria enormes prejuízos para a cadeia produtiva e colocaria em risco os negócios dos produtores rurais e a estabilidade das nossas agroindústrias”, alertou.

IMPORTÂNCIA DA LEI CATARINENSE

Ele também destacou a importância da Lei nº 18.817/2023, sancionada pelo governador Jorginho Mello, que autoriza o controle populacional e o manejo sustentável do javali-europeu (*Sus scrofa*) em Santa Catarina. “Agora, é fundamental que a Câmara Federal avance no mesmo caminho”, defendeu.

Clemerson Pedrozo também reforçou que o papel da União deve ser o de legislar normas gerais, deixando aos estados a aplicação de medidas específicas, respeitando as realidades locais. “Precisamos desburocratizar para que as ações ocorram na ponta. Ficamos satisfeitos ao ouvir representantes do Ibama afirmarem que a instituição também busca maior agilidade nesse processo”, afirmou.

O vice-presidente ainda destacou os riscos da presença descontrolada da espécie invasora. “De 2019 a 2024, foram abatidos mais de 120 mil de javalis em Santa Catarina. Ainda assim, estima-se que existam atualmente mais de 200 mil animais espalhados por 236 municípios. A situação é preocupante e nós nos colocamos à disposição para debates que visem resolver essa questão de uma



Clemerson Argenton Pedrozo ressaltou a urgência do tema e parabenizou os parlamentares pela iniciativa

vez por todas. Queremos preservar a economia, garantir a segurança sanitária e evitar acidentes no meio rural. Estamos unidos em prol dessa causa. Santa Catarina já deu o exemplo e continuará atuando para que esse problema seja efetivamente enfrentado”, concluiu.



FAESC CELEBRA APROVAÇÃO DA PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS RURAIS EM ÁREAS DE FRONTEIRA

Foto Divulgação Sistema Faesc/Senar

A Faesc comemora a aprovação, na Câmara dos Deputados, do Projeto de Lei nº 1532/2025, que prorroga por mais cinco anos — até outubro de 2030 — o prazo para a regularização de imóveis em faixas de fronteira. O texto segue para sanção presidencial.

O Projeto de Lei 1532/25, do Senado, busca resolver de forma imediata o prazo, que já havia sido prorrogado uma vez (de outubro de 2019 para outubro de 2025). Essa ratificação do registro no cartório de imóveis vale para áreas superiores a 15 módulos fiscais.

A Faesc defendeu com firmeza a urgência na aprovação da proposta. Para o vice-presidente da entidade, Clemerson Argenton Pedrozo, “a medida representa um importante alívio para o produtor rural, que passa a contar prazo maior para a regularização de suas áreas e, esse novo prazo, também possibilita que o parlamento continue o debate visando o melhor para aqueles que trabalham e produzem no campo. A proposta traz segurança jurídica, reafirma o direito de propriedade e permite o acesso às políticas públicas voltadas ao setor. Parabéns aos parlamentares envolvidos que garantiram essa importante e necessária alteração legislativa”, enfatizou o vice-presidente da Faesc.

O deputado federal catarinense Rafael Pezenti, integrante da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), também destacou a relevância do projeto em recente entrevista à Rádio Agência CNA/Senar. Ele enfatizou que a falta de regularização traz sérios entraves aos proprietários, como restrições para acessar financiamentos, investir, transferir ou herdar propriedades, além de vender os imóveis. “Tudo isso desvaloriza as terras, prejudica famílias que têm a posse legítima e trava o desenvolvimento regional. Com a aprovação do projeto, essas barreiras deixam de existir”, afirmou.

CNA AMPLIA AÇÕES DO AGROBR PARA ESTIMULAR EXPORTAÇÕES DO SETOR

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) ampliou as ações e parcerias, por meio do agroBR, para auxiliar pequenos e médios produtores e empresários rurais a ampliar e diversificar as exportações do agro brasileiro.

O agroBR é um projeto da CNA com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) e que passou também a ter a parceria do Sebrae por meio do Juntos pelo Agro.

O projeto capacita e estimula a participação de produtores e empresários rurais em rodadas de negócios, feiras, missões no exterior e encontros com importadores.

Nessa nova etapa, o agroBR abriu as inscrições para atender, até 2028, mais de 3 mil interessados em começar a exportar ou aumentar as vendas no mercado internacional. A expectativa é que ocorra um incremento de receita de US\$ 1 bilhão em exportações de empresas inscritas no projeto.

Na etapa anterior, o agroBR atendeu mais de 1,4 mil empreendedores, com um quarto delas exportando para outros países.

“O agroBR oferece uma série de serviços ao produtor, para que ele saiba que a exportação pode estar ao alcance se ele tiver interesse em buscar novos mercados e novas oportunidades. O objetivo é colocar o produtor em contato e já pronto para negociar com compradores internacionais. Ele não estará sozinho nesse processo”, disse o coordenador de Promoção Comercial da CNA, Rodrigo da Matta.



RECONHECIMENTO

FAESC É HOMENAGEADA DURANTE COMEMORAÇÃO DOS 20 ANOS DO ICASA

Foto Divulgação Icasa

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, foi homenageado no dia 21/08, durante o jantar em comemoração aos 20 anos do Instituto Catarinense de Sanidade Agropecuária (Icasa), realizado em Florianópolis. A celebração destacou a trajetória da entidade, criada por agroindústrias catarinenses com o propósito de apoiar a defesa sanitária agropecuária junto a órgãos e instituições públicas e privadas. O trabalho do Icasa tem contribuído para ampliar as ações do estado, valorizar a produção animal, assegurar a saúde pública e preservar o meio ambiente.

O encontro, conduzido pelo conselheiro executivo Osvaldo Miotto Junior, reuniu fundadores, empresas parceiras e produtores rurais que contribuíram com o desenvolvimento do Icasa, consolidando-o como referência nacional em sanidade agropecuária. No evento, Pedrozo

recebeu, em nome da Faesc, uma placa de homenagem em reconhecimento à parceria e ao papel fundamental da entidade no fortalecimento desse importante segmento catarinense ligado à cadeia produtiva animal, cuja produção abastece o Brasil e o mercado internacional.

Pedrozo salientou que, desde a fundação, o Icasa mantém uma relação estreita com os produtores rurais, contribuindo para que Santa Catarina siga entre os mais respeitados polos agropecuários do país. “Queremos parabenizar a instituição, que, com responsabilidade, disciplina, foco e propósito, atua com dedicação na segurança alimentar”, destacou.

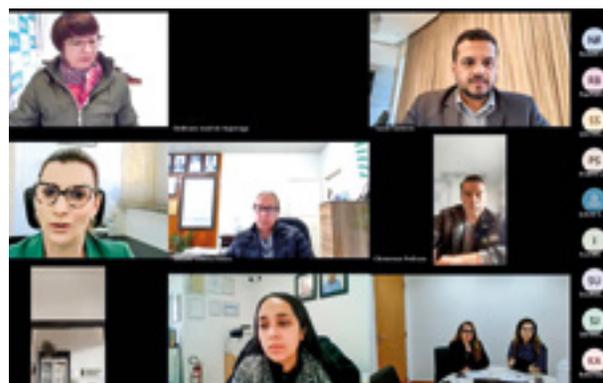
Também estiveram presentes o vice-presidente de finanças da Faesc que também é vice-presidente do CDE do Sebrae/SC, Antônio Marcos Pagani de Souza, e o superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi.

LIVE ESCLARECE QUESTÕES SOBRE PREVIDÊNCIA RURAL

Em um esforço para aproximar o conhecimento técnico da realidade do campo, o Sistema Faesc/Senar promoveu, recentemente, uma live especial sobre Previdência Rural. Com linguagem acessível e foco em orientação prática, o evento esclareceu um tema fundamental para a vida dos produtores rurais e segurados especiais: os direitos e deveres previdenciários. O objetivo principal foi responder dúvidas recorrentes, atualizar sobre as recentes mudanças na legislação e fortalecer a segurança jurídica no meio rural.

A live reuniu dirigentes sindicais, produtores rurais, contadores, equipes de Sindicatos Rurais e outros interessados. As atividades foram conduzidas pelo advogado e professor de Direito Previdenciário, Dr. Tássio Gutierre, especialista reconhecido por seu trabalho voltado ao meio rural. As advogadas Dra. Carolina Melo e Dra. Jéssica Nascimento atuaram como mediadoras da transmissão.

Na abertura do evento, o vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, ressaltou a importância



do tema e reforçou o compromisso do Sistema com a atualização e a capacitação dos produtores. “Nosso presidente Pedrozo pediu para transmitir a todos um abraço e destacar o empenho do nosso Sistema em continuar nessa parceria importante com o Sistema CNA/Senar, trazendo informações que nos mantenham atualizados e que informem o nosso público, que é o produtor e a produtora rural.”

WEBINAR DESTACA TENDÊNCIAS E DESAFIOS PARA O SETOR DE LEITE E CARNE

O Sistema Faesc/Senar e a Safras & Mercado promoveram no dia 25/08 mais uma edição do webinar gratuito voltado a produtores, dirigentes sindicais, técnicos e demais profissionais do agronegócio. O encontro virtual abordou o tema “Cenário de oferta e demanda global e perspectivas de mercado de Carnes e Leite” e reuniu participantes de diversas regiões em busca de informações estratégicas para fortalecer a tomada de decisões no setor.

A palestra foi conduzida pelo analista sênior da Safras & Mercado, Fernando Iglesias, reconhecido por acompanhar os movimentos dos mercados no Brasil e no mundo. Na abertura, o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, destacou que os eventos, realizados a cada dois meses, representam oportunidades de atualização e de tomada de decisões com base em dados confiáveis. Ele enfatizou a relevância da participação de Iglesias, ressaltando que o especialista apresentaria uma análise detalhada do cenário global de carnes e leite, além de responder a questionamentos sobre impactos econômicos, geopolíticos e tarifários recentes.

MERCADO DE LEITE

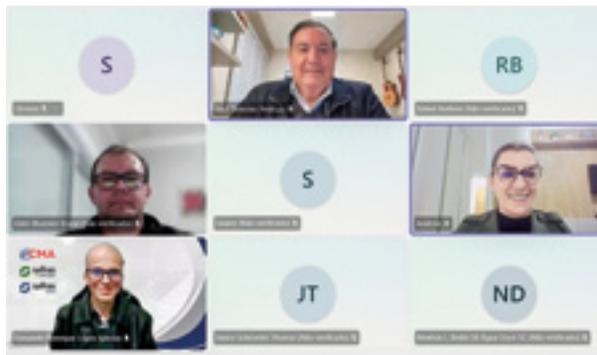
Iglesias iniciou a explanação com abordagem no setor de lácteos e trouxe uma mensagem otimista. Segundo ele, em várias regiões do Brasil, pecuaristas leiteiros alcançaram margens superiores às da suinocultura, reflexo de investimentos em genética, gestão de custos e aumento de produtividade. Lembrou que, após um período turbulento de importação de lácteos do Mercosul, que fragilizou o setor e levou muitos produtores a deixarem a atividade, hoje a pecuária leiteira é extremamente exigente e os que permaneceram estão mais eficientes e com retornos consistentes.

TARIFAS DOS EUA E SEUS IMPACTOS

Ao abordar o adicional de tarifas imposto pelos Estados Unidos, Iglesias observou que o Brasil atravessa um momento delicado na relação comercial com o país. O especialista destacou que o Brasil enfrenta dificuldades de contenção de gastos e, ao mesmo tempo, vive um cenário de turbulência nas relações comerciais com os Estados Unidos, marcado pelo impacto das tarifas impostas recentemente. Essa conjuntura, somada às tensões geopolíticas globais e às incertezas internas, pode levar a uma maior desvalorização do real nos próximos meses.

EXPORTAÇÕES E BIOSSEGURIDADE

Iglesias afirmou que a expectativa é de um forte ritmo de embarques no restante de 2025, com potencial de novos recordes. O Brasil busca diversificar mercados e reduzir a dependência da China. Japão e Coreia do Sul são alvos prioritários do Brasil e, além disso, apenas os estados do Sul devem ser habilitados a exportar carne bovina para o Japão, segundo rumores. O especialista também destacou que, embora o país seja referência mundial em biosseguridade, especialmente após a resposta eficaz à influenza aviária de alta patogenicidade no Rio Grande do Sul, ainda enfrenta embargos de grandes compradores, como China e União Europeia. O status de livre de aftosa, contudo, abre novas oportunidades, sobretudo no mercado japonês.



CENÁRIO GLOBAL

No panorama internacional, Iglesias ressaltou que o México tem fortalecido sua produção de carne bovina e de frango, com prioridade às compras dos Estados Unidos. Já o Uruguai está bem posicionado no comércio global, a Argentina enfrenta redução de rebanho e menor abate, e os EUA têm dificuldades causadas pela posição do rebanho.

Em sua análise final, Iglesias destacou que o Brasil deve manter a liderança mundial nos embarques de carne bovina e de frango em 2025/2026, mesmo diante dos desafios sanitários e tarifários. Afirmou que o ciclo pecuário segue em processo de inversão e que o mercado de grãos impõe incertezas que exigem maior estratégia dos consumidores. Para 2025/2026, previu que a indústria frigorífica seguirá focada nas exportações, ampliará mercados e agregará valor ao produto brasileiro.

SC REPRESENTADA NO 2º FÓRUM DE LIDERANÇA FEMININA SINDICAL RURAL EM BRASÍLIA

Santa Catarina esteve representada no 2º Fórum de Liderança Feminina Sindical Rural por uma comitiva de mulheres atuantes no setor em todas as regiões. O evento, promovido pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e realizado pela Comissão Nacional de Mulheres do Agro, reuniu durante dois dias de programação no início de agosto, comissões estaduais de mulheres, Federações, Sindicatos Rurais e instituições parceiras de todo o Brasil.

A iniciativa visou fortalecer a presença feminina nos espaços de decisão e liderança sindical, promovendo a troca de experiências e o alinhamento de estratégias nacionais. A abertura do evento contou com a presença do presidente da CNA, João Martins.

A delegação catarinense foi liderada pela assessora jurídica sindical da Faesc e produtora rural, Andreia Barbieri Zanluchi, que participa ativamente dos debates voltados à ampliação do protagonismo das mulheres no agro. O grupo esteve formado por mulheres que ocupam a presidência dos Sindicatos Rurais do estado e dirigentes indicadas pelos vice-presidentes regionais da Faesc — todas produtoras rurais, engajadas e comprometidas com o desenvolvimento do setor.

“Participar desse fórum foi uma oportunidade ímpar para trocar experiências, ampliar conhecimentos e fortalecer nossa representatividade no agro. Esses espaços nos permitem planejar ações concretas e estratégicas para que as mulheres estejam cada vez mais presentes nos processos decisórios e, principalmente, para despertar o interesse pelo sindicalismo, incentivando que elas e suas famílias se associem aos Sindicatos Rurais. A Faesc está comprometida em trabalhar lado a lado com esse grupo de mulheres dirigentes, buscando ampliar o número de mulheres e também de suas famílias associadas, fortalecendo assim toda a base sindical”, ressaltou Andreia.

Andreia complementou, ainda, que Sistema Faesc/Senar reconhece e valoriza o protagonismo feminino no meio rural e avança diariamente na missão de fortalecer competências, tanto nas atividades operacionais quanto na gestão e no empreendedorismo.

As ações do Sistema Faesc/Senar e dos Sindicatos Rurais voltadas ao público feminino abrangem treinamentos exclusivos para mulheres, programas de capacitação e iniciativas estratégicas para o desenvolvimento de lideranças. “Essas ações não apenas qualificam e fortalecem



Foto Divulgação CNA/Senar

o protagonismo feminino no campo, mas também têm gerado resultados concretos, despertando um interesse cada vez maior das mulheres pelo aperfeiçoamento profissional, pelo empreendedorismo e pela conquista de novas oportunidades no meio rural. Ao investir na formação dessas lideranças, fortalecemos o setor como um todo e impulsionamos o crescimento sustentável das comunidades rurais”, ressaltou o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo.

Para Stéphanie Ferreira, presidente da Comissão Nacional de Mulheres do Agro, o evento demonstrou a maturidade e o alinhamento das representantes estaduais com as diretrizes nacionais. Ela reforçou a importância da atuação estratégica das mulheres no setor. “Foi gratificante ver o amadurecimento das lideranças femininas, que vêm das bases com cada vez mais clareza do papel estratégico que ocupam. Cumprimos a missão de fortalecer nossa representatividade no agro, mais uma vez”.



Evento reuniu comissões estaduais de mulheres, Federações, Sindicatos Rurais e instituições parceiras de todo o Brasil



O 1º encontro reuniu equipes dos Sindicatos Rurais das regiões Norte, Sul, Serra e Vale do Itajaí, em Florianópolis

Fotos Divulgação

ITR 2025 E GANHO DE CAPITAL SÃO TEMAS DE CAPACITAÇÕES

Promover a valorização e a qualificação dos recursos humanos do Sistema Sindical Rural, bem como o aprimoramento dos serviços prestados ao produtor rural, é uma prioridade do Sistema Faesc/Senar. Com esse propósito, foram realizadas duas capacitações sobre a Declaração do Imposto Territorial Rural (ITR) 2025 e Ganho de Capital: de 19 a 21 de agosto, em Florianópolis, e de 27 a 29 de agosto, em Chapecó.

O primeiro encontro reuniu equipes dos Sindicatos Rurais das regiões Norte, Sul, Serra e Vale do Itajaí. Já o segundo contou com a participação de profissionais do Oeste, Meio-Oeste e Extremo-Oeste. Nos eventos, as turmas puderam aprofundar conhecimentos técnicos e atualizar práticas fundamentais para atender com excelência às demandas do campo.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, destacou a relevância da atualização profissional para assegurar serviços compatíveis com as necessidades e expectativas dos produtores. “Nosso objetivo é sermos reconhecidos como uma instituição de excelência, que impulsiona o crescimento sustentável do agronegócio. Para isso, contamos com vocês, que desempenham papel fundamental ao apoiar e orientar diretamente os produtores em seus municípios e regiões”, afirmou.

As capacitações foram coordenadas pela assessora jurí-

dica sindical da Faesc, Andreia Barbieri Zanluchi, e conduzidas pelo instrutor Seres Baum.

Em Florianópolis, a programação contou ainda com a presença do vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, que ressaltou a importância do engajamento das equipes sindicais. Segundo ele, a missão de todo o Sistema CNA/Faesc/Senar e dos Sindicatos é atuar em prol de uma categoria essencial para o desenvolvimento de Santa Catarina. “Tudo começa por vocês que estão na base, com nossos presidentes, secretários e secretárias de Sindicatos. Recebemos muito retorno positivo do trabalho realizado e, por meio de eventos como este, buscamos retribuir esse esforço, para que vocês possam contribuir cada vez mais com o fortalecimento do produtor e da produtora rural em suas regiões”, enfatizou.

Para Andreia, as capacitações representaram mais um passo importante no processo de qualificação contínua das equipes sindicais e reafirmou o compromisso do Sistema em oferecer suporte técnico e estratégico, que garantam aos produtores rurais catarinenses o acesso a serviços de excelência.

Durante a etapa realizada em Chapecó, o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais local, Luiz Carlos Travi, destacou em nome dos demais presidentes da região a importância da iniciativa para o fortalecimento da rede sindical.



Capacitação, realizada em Chapecó, reuniu profissionais do Oeste, Meio-Oeste e Extremo-Oeste



Representantes da Faesc e do Comando Geral da Polícia Militar estiveram reunidos em agosto

SC AMPLIA REDE RURAL DE SEGURANÇA COM MAIOR INVESTIMENTO DA HISTÓRIA

A Polícia Militar de Santa Catarina anunciou o maior investimento já realizado no Programa Rede Rural de Segurança. Serão 42 novas viaturas modernas destinadas a atender todas as regiões do Estado, reforçando a presença policial e a proteção nas áreas rurais. O anúncio inédito foi feito no dia 14/08 pelo comandante-geral da PMSC, coronel Emerson Fernandes, durante reunião com representantes da Faesc, na sede do Comando-Geral da Polícia Militar, em Florianópolis.

O investimento no programa, realizado por meio de parceria entre a Polícia Militar, a Faesc, a Polícia Militar Ambiental e a Assembleia Legislativa, reforça o compromisso em ampliar a segurança no campo.

O encontro contou com a presença do presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo; do vice-presidente Clemerson Argenton Pedrozo; do subcomandante-geral da PMSC, coronel PM Jofrey Santos Silva e do comandante da

Polícia Militar Ambiental, coronel PM Fabrício Berto da Silveira, além de outros integrantes da corporação.

O Programa Rede Rural de Segurança integra o portfólio de ações preventivas da Polícia Militar e aproxima a corporação das comunidades rurais por meio de parcerias e coprodução com a população. As ações incluem mobilização e cadastramento de propriedades, canais diretos de comunicação (WhatsApp e aplicativo PMSC Mobile), georreferenciamento para agilizar o atendimento e rondas guiadas. Os principais objetivos são reduzir crimes no campo, apoiar a defesa sanitária, fortalecer a integração entre a PM e os produtores rurais e garantir segurança para o turismo rural.

O presidente Pedrozo destacou a importância da iniciativa ao mencionar que esse trabalho leva mais informação e segurança ao produtor rural. “Estamos animados com o reforço no efetivo e com a chegada de novos

veículos, que ampliarão a presença e a capacidade de resposta da PM no campo. Também vamos disseminar essas informações nas reuniões regionais da Faesc, fortalecendo a prevenção junto aos Sindicatos Rurais e produtores.”

Segundo o coronel Emerson Fernandes, a Rede Rural de Segurança já apresenta resultados expressivos. “São mais de 9 mil propriedades cadastradas, quase 10 mil visitas preventivas e centenas de grupos de WhatsApp, com reflexos concretos na redução de abigeato e outros crimes no ambiente rural. Ao assumir o comando da PM, um dos planejamentos estratégicos contemplou ampliar o programa e estender o atendimento às propriedades rurais. O agro catarinense é fortíssimo no cenário nacional e não podemos deixá-lo à mercê da criminalidade no ambiente rural”.

O comandante ressaltou ainda que o governador Jorginho Mello pediu um olhar especial ao setor e a Assembleia Legislativa do Estado também apoiou na ampliação desse programa. “Além disso, contamos com o segmento especializado da Polícia Militar de Santa Catarina, a Polícia Militar Ambiental, que atua não somente nas questões de fiscalização ambiental, mas também no patrulhamento preventivo, apoiando a Rede Rural de Segurança na proteção das propriedades rurais do Estado”.

Clemerson Argenton Pedrozo reforçou a relevância econômica e social do setor. Santa Catarina ocupa apenas 1,12% do território nacional, mas é líder na produção de suínos, maçã e cebola, além de figurar entre os primeiros em leite, arroz e tabaco, destacar-se na produção de madeira e avançar de forma significativa na piscicultura, entre outras culturas. Nossa produção nasce nas pequenas propriedades, que demandam atenção especial. O produtor rural é também o maior preservador do meio ambiente, pois depende de um ecossistema saudável para produzir. Esse investimento fortalece a segurança e impulsiona o desenvolvimento sustentável do campo.”

SEGURANÇA PARA UM AGRO FORTE E SUSTENTÁVEL

Com a ampliação da Rede Rural de Segurança, Santa Catarina reforça a proteção de um setor responsável por 30% do PIB estadual, 70% das exportações e formado por 90% de propriedades familiares, que movimentam R\$ 60 bilhões por ano. A medida garante mais segurança, integração e tranquilidade a quem vive e produz no campo, contribuindo para a competitividade e o desenvolvimento econômico do Estado.

SISTEMA FAESC/SENAR MARCA PRESENÇA EM EVENTO QUE CONECTA CAMPO E CIDADE

De forma dinâmica e envolvente, estudantes, famílias e comunidade conheceram as ações do Sistema Faesc/Senar durante o Floripa Rural, no espaço da Cidasc, em Florianópolis. A iniciativa, realizada em agosto, oportunizou a aproximação do público urbano com a realidade do campo e reforçou a importância do agonegócio catarinense e o papel fundamental do Sistema Faesc/Senar na promoção do conhecimento, na qualificação profissional e no fortalecimento da produção rural em SC.

A iniciativa reforçou o papel essencial do setor agropecuário no desenvolvimento econômico e social do estado e mostrou que a vida nas cidades está diretamente ligada ao trabalho e à dedicação de quem produz no campo. Para o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, mostrar à população da cidade de onde vêm os alimentos e a importância da agropecuária é uma forma de despertar valores de respeito e de valorização do trabalho rural.

O Floripa Rural foi promovido pelas seguintes instituições: Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária de SC, Centro de Ciências Agrárias da UFSC, Cidasc, Epagri, Jardim Botânico de Florianópolis e Icasa.

Foto Silvania Cuochinski/MB



Iniciativa reforçou o papel essencial do setor agropecuário no desenvolvimento econômico e social do estado

ATEG

FAESC SENAR SEBRAE

Seminário Estadual
Ovinocaprinocultura:
Gestão, Eficiência e
Sustentabilidade
no Campo

MAIOR EVENTO DA OVINOCAPRINOCULTURA DE SC REFORÇA PROTAGONISMO NO SETOR

Foto Imagem e Arte

Campos Novos foi cenário do maior evento já realizado em Santa Catarina voltado à cadeia produtiva de ovinos e caprinos: o Seminário Estadual da ATeG Ovinocaprinocultura: Gestão, Eficiência e Sustentabilidade no Campo. Realizado em agosto no Parque de Exposições Leônidas Rupp, a iniciativa reuniu mais de 500 produtores rurais, dirigentes sindicais, técnicos, lideranças do agro e representantes de entidades promotoras em um dia de troca de conhecimento, experiências e estratégias para impulsionar este setor no estado. A iniciativa foi do Sistema Faesc/Senar, Sebrae/SC e Sindicato dos Produtores Rurais de Campos Novos.

O vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, destacou a importância do evento para consolidar os avanços proporcionados pela ATeG. “Em 2016, a ATeG voltada para a ovinocaprinocultura começou com o atendimento a 52 propriedades e, em 2024, superou 800 propriedades atendidas, alcançando mais de 1500 propriedades atendidas até o presente momento. Nosso investimento inicial foi de R\$ 49 mil em 2016 e, neste ano, ultrapassamos a marca de R\$ 8 milhões destinados à assistência técnica e gerencial, treinamentos, seminários e missões técnicas voltadas à atividade, totalizando mais de

R\$ 27 milhões de reais investidos no programa desde o seu início. Isso representa desenvolvimento econômico, social e geração de renda no campo”.

PROGRAMAÇÃO TÉCNICA

Ao longo do dia, os participantes acompanharam palestras técnicas voltadas à qualificação da produção. O médico-veterinário e técnico de campo da ATeG, Tiago Cazella, apresentou os impactos econômicos da ovinocultura a partir dos índices zootécnicos. Em seguida, o também médico-veterinário e técnico da ATeG, Pedro Claudino dos Santos Neto, abordou estratégias reprodutivas em pequenos ruminantes.

O evento ainda destacou dois casos de sucesso da Assistência Técnica e Gerencial. O produtor Leandro Mayer, ao lado do técnico Silvio Pelle, compartilhou os resultados de sua propriedade. Já o produtor Alexandre Buba relatou sua trajetória com o apoio da técnica de campo Rafaela Teixeira dos Santos.

Foto Jonny Lindner



Mais de 300 pessoas participaram do evento

INTEGRAÇÃO DA CADEIA

O vice-presidente do Conselho Deliberativo Estadual do Sebrae/SC, Antônio Marcos Pagani de Souza, reforçou o papel estratégico da instituição na integração da cadeia produtiva. O presidente do Sindicato Rural de Campos Novos, Luiz Sérgio Gris Filho, relatou os impactos locais.

DIA DE CAMPO ESTADUAL DESTACA AVANÇOS DA PISCICULTURA

Em um espaço dedicado a palestras, relatos de casos de sucesso e estações técnicas, mais de 300 pessoas – entre produtores rurais, dirigentes sindicais, supervisores regionais do Senar/SC, supervisores e técnicos da ATeG, especialistas, além de lideranças políticas e do agronegócio – participaram de intensos debates sobre os desafios, avanços e oportunidades de um segmento em plena expansão. O Dia de Campo Estadual da Assistência Técnica e Gerencial (ATEG) com foco para a Piscicultura, realizado no dia 19/08, no Pesca e Lazer Beira Rio, em São Ludgero, foi um sucesso.

Promovido pelo Sistema Faesc/Senar, em parceria com o Sindicato Rural de Braço do Norte, o evento reuniu produtores das áreas de abrangência dos Sindicatos Rurais de Braço do Norte, Orleans, Rio Fortuna, Massaranduba, Armazém, Agrolândia, Benedito Novo, Mafra e Jacinto Machado.

PERSPECTIVAS DA TILAPICULTURA

A programação contou com a palestra do presidente da Associação Brasileira de Piscicultura (Peixe BR), Francisco das Chagas de Medeiros, sobre o tema: “A Tilapicultura em Santa Catarina e no Brasil – Perspectivas futuras do negócio para o mercado interno e externo e a importância da assistência técnica como ferramenta de desenvolvimento setorial”.

Entre os destaques do encontro estiveram relatos de produtores que alcançaram expressivos resultados com o apoio da ATeG. Laercio Burgreuer, da comunidade de

O vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, destacou que Santa Catarina já está entre os cinco maiores produtores de peixes cultivados do Brasil, consolidando a tradição catarinense na produção de proteína animal. “Representando o presidente José Zeferino Pedrozo, reafirmamos o compromisso do Sistema Faesc/Senar e dos Sindicatos Rurais em continuar investindo na ATeG em todas as cadeias”, afirmou.

O presidente do Sindicato Rural de Braço do Norte, Edegar Della Giustina, ressaltou a importância da iniciativa para o fortalecimento do setor. Já o vice-prefeito de São Ludgero, Lucas Peters, reforçou o papel estratégico do evento para o desenvolvimento da piscicultura.

A coordenadora estadual da ATeG Senar/SC, Paula Coimbra Nunes, destacou o impacto positivo do Dia de Campo.

Pinheiral (Braço do Norte), compartilhou sua evolução na atividade acompanhado pelo técnico de campo José Victor Safadi Ferrarezzi.

O produtor Júnior Warmling, da localidade de Rio do Meio (Santa Rosa de Lima), integrante do Sindicato Rural de Rio Fortuna, relatou sua trajetória de sucesso, juntamente com o técnico de campo Anderson de Souza Corrêa, evidenciando o impacto da assistência técnica na transformação da propriedade.

ESTAÇÕES TÉCNICAS

O encontro também contou com estações técnicas, que promoveram a atualização prática de conhecimentos em temas essenciais para o desenvolvimento da atividade: Manejo de solo e fertilização; Manejo alimentar; Utilização de aditivos na piscicultura; Técnicas de autópsia de peixes a campo.



Foto Divulgação

Evento reuniu mais de 300 pessoas



DIA DE CAMPO BOVINOCULTURA DE CORTE EM SÃO JOAQUIM

No dia 16/08, mais de 100 produtores rurais, equipes técnicas e lideranças participaram do Dia de Campo da Assistência Técnica e Gerencial (ATEG) na área de bovinocultura de corte, na Fazenda da Conquista, em São Joaquim. O evento promovido pelo Sistema Faesc/Senar e pelo Sindicato Rural local, destacou-se como espaço de aprendizado e troca de experiências, com foco em pastagens, adubação, sanidade animal e genética. O encontro reforçou a importância da qualidade genética do rebanho da fazenda como referência ao setor e mostrou o engajamento dos produtores com práticas que elevam a produtividade, a sustentabilidade e a rentabilidade. Para o anfitrião e presidente do Sindicato Rural de São Joaquim, Antônio Marcos Pagani de Souza, a iniciativa evidenciou como a união entre conhecimento técnico e prática contribui para o fortalecimento da pecuária de corte na região serrana.



OFICINA TÉCNICA APICULTURA EM SÃO LOURENÇO DO OESTE

A propriedade de Fernanda Reck e família, em São Lourenço do Oeste, recebeu no dia 21 de agosto uma Oficina Técnica em Apicultura, promovida pelo Sistema Faesc/Senar e pelo Sindicato Rural local. A atividade reuniu produtores atendidos pela Assistência Técnica e Gerencial (ATEG), que conheceram alternativas para agregar valor à produção, como sabonetes e lip balms feitos com produtos apícolas. A técnica de campo Mardiori Souza apresentou estratégias de diversificação, enquanto a mestra bióloga Janes Cristina Garda dos Santos, do Recanto Melífera, compartilhou sua experiência na produção de cosméticos apícolas. O evento contou ainda com a participação do presidente do Sindicato, Nelson Luiz Moresco, da supervisora regional Grasiane Viêra, das equipes técnicas da ATEG e autoridades locais.



DIA DE CAMPO REGIONAL EM MELEIRO

Meleiro sediou, em agosto, o Dia de Campo Regional da ATEG nas cadeias produtivas de bovinocultura de corte e de leite. O evento foi promovido em parceria com o Sindicato Rural de Meleiro e contou com a participação de produtores de diversas localidades do Extremo-Sul catarinense, especialmente das regiões de Araranguá, Nova Veneza, Passo de Torres e municípios vizinhos, além de lideranças e equipes técnicas. As atividades foram conduzidas pelas equipes técnicas da ATEG. O produtor Cezar Giassi, acompanhado de seu filho, também participou das atividades, relatando a evolução das variedades de pastagens em sua propriedade. O presidente do Sindicato Rural de Meleiro, João Alexandre Zocce Saccon, ressaltou a importância da interação entre produtores e técnicos durante o evento.

DIA DE CAMPO BOVINOCULTURA DE CORTE EM XAVANTINA

Xavantina sediou um Dia de Campo sobre Bovinocultura de Corte – Estrutura e Manejo Sanitário de Bovinos, realizado na propriedade de Gustavo Rebelatto (Cabanha Casa Nova), em Linha Santa Terezinha. A iniciativa, realizada com a parceria do Sindicato Rural de Seara, integrou as ações da ATeG e teve como objetivo qualificar produtores com orientações práticas sobre estrutura e sanidade na criação de bovinos de corte. O evento contou com a participação de produtores, equipes técnicas da ATeG e autoridades, entre eles o presidente do Sindicato Rural de Seara, Valdemar Zanluchi, o supervisor regional do Senar/SC, Helder Jorge Barbosa, o prefeito de Xavantina, Valdenir Marchioro, e representantes de entidades ligadas à pecuária regional.



DIA DE CAMPO REGIONAL EM LAURO MÜLLER

O Dia de Campo Regional da ATeG Apicultura e Meliponicultura, promovido pelo Sistema Faesc/Senar e pelo Sindicato Rural de Orleans, ocorreu em agosto na propriedade de Juliano Viero e Suzana Andrade, em Lauro Müller. O evento reuniu produtores, equipes técnicas e lideranças para discutir inovações no setor. A programação foi estruturada em cinco estações temáticas, com atividades práticas sobre manejo das abelhas, bem-estar animal, cera, multiplicação de enxames e troca de rainhas. Os anfitriões compartilharam sua experiência na produção e comercialização de caixas de abelha, mel e produtos orgânicos vendidos em feiras locais, reforçando a importância da sustentabilidade e da valorização da produção regional. O presidente do Sindicato Rural, Natalino Bianco, destacou a relevância do encontro para fortalecer o conhecimento, incentivar práticas adequadas e valorizar o trabalho dos apicultores e meliponicultores.



SISTEMA FAESC/SENAR NA AGROPONTE

O Sistema Faesc/Senar teve participação de destaque na 14ª AgroPonte, realizada de 13 a 17 de agosto em Criciúma. A feira, considerada a maior do Sul catarinense, bateu recorde de público e se consolidou como espaço de negócios, conhecimento e valorização do agronegócio. A programação incluiu palestras, oficinas, exposições de animais e ações de educação rural, como doma racional e equoterapia. O Sistema foi representado pelo Sindicato de Nova Veneza, com o presidente Adilcio Pedro Pazzetto, e pelo Sindicato de Araranguá, com o presidente Alessandro de Souza, Rogério Pessi e a supervisora regional do Senar/SC, Sueli Silveira Rosa. A participação ocorreu em parceria com o Haras Araranguá, fortalecendo vínculos e parcerias já existentes. Equipes da Assistência Técnica e Gerencial (ATEG) da região Sul também contribuíram para o êxito do evento.





Foto Imagem e Arte

DESAFIOS DE LIDERANÇA E INOVAÇÃO

Florianópolis sediou, no início de agosto, uma intensa imersão em liderança, criatividade e inovação. O 2º Encontro Estadual da 6ª Edição do Programa CNA Jovem reuniu jovens entre 20 e 30 anos para dois dias intensos de atividades voltadas ao desenvolvimento de soluções para os desafios do agro.

Promovido pelo Sistema CNA/Senar, em parceria com o Sistema Faesc/Senar e os Sindicatos Rurais, o evento visou fortalecer a atuação dos jovens líderes rurais, incentivando-os à enfrentarem desafios, aplicarem tecnologias, promoverem a inovação e assumirem o papel de líderes no meio rural.

O superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, representou o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, na abertura do evento e acompanhou as atividades ao longo da programação. Durante o evento, ele enalteceu o compromisso institucional com a formação de novas lideranças. A diretora de Educação Profissional do Senar Nacional, Fabíola Bomtempo, também acompanhou a programação e destacou a força do programa.

As atividades foram conduzidas pela coordenadora estadual do programa, Francine Iagher, e pelos instrutores Erno Menzel e Fernando Schneider. Durante os dois dias, os jovens participaram de dinâmicas como desbloqueio da criatividade, aprimoramento de propostas e momentos de validação com especialista (Paula Coimbra Nunes) e beneficiário do setor rural (Bruno Zanete Nesi).

Um dos pontos fortes do encontro foi a palestra “Vamos para a frente que para trás não dá mais”, ministrada pelo engenheiro agrônomo Marcos Westphal Gonçalves, instrutor do Senar, mestre em Produção Vegetal e com ampla atuação no setor. Ele trouxe reflexões sobre os impactos das transformações tecnológicas e sociais no campo.

NOVOS PROFISSIONAIS FORMADOS NO POLO DE JOAÇABA

A noite do dia 01/08 foi marcada por comemoração e emoção no Polo de Joaçaba, durante a solenidade de colação de grau da turma 2023/2 do Curso Técnico em Zootecnia. A cerimônia, realizada pelo Sistema Faesc/Senar, em parceria com o Sindicato Rural local, celebrou a formatura de 20 alunos, de um total de 24 que concluíram o curso.

A solenidade foi conduzida com a formalidade e o simbolismo que o momento exige. Compuseram a mesa de honra o vice-presidente da Faesc e presidente do Sindicato Rural de Joaçaba, Clemerson José Argenton Pedrozo; o supervisor regional do Senar/SC, Jeam Carlos Palavro; o paraninfo e tutor da turma, Fernando da Silveira; o patrono Guilherme Romani de Mello; e a secretária do polo, Thátiane Ramos, homenageada como amiga da turma.

Clemerson Pedrozo enalteceu e valorizou a qualidade do Curso Técnico em Zootecnia, oferecido em vários polos do estado. Ele destacou que Santa Catarina, embora tenha um território pequeno, é grandiosa quando se trata de agropecuária. “Estamos formando profissionais que, com certeza, contribuirão para que o nosso agro continue gerando desenvolvimento e trazendo orgulho para Santa Catarina e para o Brasil”, afirmou.



SINDICATO RURAL DE SANTA CECÍLIA EMPOSSA NOVA DIRETORIA

O Sindicato Rural de Santa Cecília promoveu, no mês de agosto, a solenidade de posse da nova diretoria que conduzirá a entidade no quadriênio 2025-2029. O ato, realizado durante o Seminário de Líderes Rurais, representou um momento de continuidade e renovação na gestão sindical. Estiveram presentes autoridades, associados, familiares, ex-presidentes e membros da equipe da entidade.

O presidente Thiago Balem, reeleito para um segundo mandato, reafirmou o compromisso de ampliar as atividades e seguir fortalecendo a atuação do Sindicato em prol dos produtores rurais da região. Ele destacou que a nova gestão dará sequência a projetos já iniciados e buscará novas frentes de trabalho para atender às demandas do campo. Também ressaltou os bons resultados obtidos por meio de parcerias com o Sistema Faesc/Senar e reforçou a intenção de intensificar ainda mais as iniciativas conjuntas.

A cerimônia contou com a presença do vice-presidente executivo da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc), Clemerson Argenton Pedrozo. Em seu discurso, ele parabenizou a nova diretoria e destacou que o presidente José Zeferino Pedrozo re-



conhece e valoriza os expressivos resultados conquistados pelo Sindicato. Também enalteceu a força e o protagonismo das mulheres na nova gestão e no evento. “A presença feminina enriquece o trabalho e fortalece a representatividade no setor rural”, concluiu.

9º REMATE SEARENSE DE GADO GERAL COMERCIALIZA 249 ANIMAIS

O 9º Remate Searense de Gado Geral reuniu criadores, compradores e lideranças do setor agropecuário, no dia 22/08, no CTG Seara & Pampa, em Seara, no Oeste catarinense. Ao todo, foram comercializados 249 animais de corte, o que demonstrou a força da pecuária regional e o potencial de crescimento do setor.

O evento foi promovido pela Associação de Criadores de Bovinos de Corte de Seara e Região (ACBCSR) e pelo Sindicato Rural de Seara, com realização da Pampa Remates e apoio do Sistema Faesc/Senar, da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Seara e do CTG Seara & Pampa. A transmissão ao vivo pelo canal Pampa Remates no YouTube ampliou o alcance do evento, permitindo que produtores de diferentes localidades acompanhassem e participassem das negociações.

O remate contou com a presença de lideranças ligadas ao setor agropecuário e ao Poder Público. Estiveram presentes o presidente do Sindicato Rural de Seara, Valdemar Zanluchi; supervisor regional do Senar/SC, Helder Jorge Barbosa; o supervisor regional da ATeG/Senar, Fernando da Silveira; o prefeito municipal de Seara, Gilberto Gonçalves; o secretário de Agricultura de Seara, Renato Tumelero; o presidente da Associação de Criadores de Bovinos de Corte de Seara e



Região, Jair Toniello; entre outras.

Valdemar Zanluchi ressaltou que o evento representou uma oportunidade para os pecuaristas locais negociarem com segurança e valorizarem a qualidade genética de seus rebanhos. “Além da movimentação econômica, o leilão fortaleceu a união entre entidades representativas, poder público e produtores rurais”.

A FORÇA DAS CADECS EM SANTA CATARINA

As Comissões para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadecs) têm como missão promover transparência, equilíbrio e diálogo nas relações contratuais entre produtores integrados e agroindústrias. Em Santa Catarina, elas vêm se consolidando como importantes instrumentos no agronegócio. O Sistema Faesc/Senar, em parceria com os Sindicatos Rurais e entidades representativas do setor, oferece orientação

técnica e assessoramento contínuo, garantindo que os integrantes dessas comissões tenham acesso a informações, capacitação e suporte jurídico necessários para sua atuação. Durante o mês de agosto, uma série de reuniões foi realizada com o objetivo de alinhar estratégias, esclarecer dúvidas e reforçar a importância da participação ativa dos produtores e das indústrias nas Cadecs. Confira alguns registros!



Reunião de levantamento de custo UPD em Quilombo com a JBS Seara, no dia 06/08



Reunião Cadec Suínos Terminação – Fricasa, no dia 07/08



Reunião Cadec Suínos Creche Master, em Videira, no dia 25/08



Reunião Cadec Recria e Produção de Ovos JBS Itapiranga, no dia 25/08

TURISMO

GRANFPOLIS APRESENTA PROJETOS ESTRATÉGICOS

A Associação dos Municípios da Grande Florianópolis (Granfpolis) segue em busca de parcerias para fortalecer a região. No fim de agosto, o diretor executivo da entidade, Marius Bagnati, apresentou ao presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, dois grandes projetos. Um deles é o “Programa de Desenvolvimento Turístico e Integração Rural da Grande Florianópolis”, em parceria com o Sebrae/SC, que unirá turismo e campo. O outro é o “200 anos da Imigração Alemã em Santa Catarina”, iniciativa conjunta com São Pedro de Alcântara e outros oito municípios de colonização alemã.

O Sistema Faesc/Senar ressaltou a importância das propostas e manifestou interesse em apoiar as iniciativas. Também participaram do encontro Gilmar Antônio Zan-

luchi, superintendente do Senar/SC; Beatriz Bianchetti, diretora de Turismo de Antônio Carlos e coordenadora do Colegiado Regional de Turismo da Granfpolis; Anita Pires, coordenadora do Programa Florianópolis Cidade Criativa Unesco da Gastronomia; e Márcia Teschner, gerente executiva da Associação FloripAmanhã.



AGRO+



PARCERIA COM O MUNICÍPIO DE SANTA TEREZINHA

A prefeita de Santa Terezinha, Valquíria Schwarz, e o vice-prefeito Moisés Pockszevnicki estiveram na sede do Sistema Faesc/Senar, em Florianópolis, onde foram recebidos pelo presidente José Zeferino Pedrozo. No encontro, eles discutiram iniciativas para fortalecer a agropecuária no município, com foco em ações que estimulem a produção rural, ampliem a qualificação dos produtores e promovam o desenvolvimento sustentável da região.



FAESC E CIDASC

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, e a presidente da Cidasc, Celles Regina de Matos, estiveram reunidos no início de agosto, na sede do Sistema Faesc/Senar, para alinhar os detalhes da participação de Santa Catarina na Expointer 2025, realizada de 30 de agosto a 7 de setembro, em Esteio (RS). O encontro contou também com a presença do vice-presidente de finanças da Faesc, Antônio Marcos Pagani de Souza, e da assessora de comunicação da Cidasc, Jaqueline Vanolli. A reunião reforçou a parceria histórica entre as instituições e destacou a relevância de promover o agronegócio e a produção catarinense em um dos maiores eventos agropecuários da América do Sul.

OESTE EM PAUTA

Com o objetivo de fortalecer a região e ampliar as oportunidades para o campo, uma comitiva de vereadores do Oeste catarinense visitou, em 12 de agosto, a sede do Sistema Faesc/Senar, em Florianópolis. Integraram a delegação os parlamentares Valcir Luiz Kuosinski e Rosa Maria Moretti Tessaro (União do Oeste), Zenaide Kunrath (Pinhalzinho) e Taimara Toniolo (Serra Alta). Os vereadores foram recebidos pelo presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo, pelo superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi e pelo vice-presidente de finanças da Faesc, Antônio Marcos Pagani de Souza. Durante o encontro, foram discutidas futuras parcerias voltadas ao desenvolvimento socioeconômico dos municípios do Oeste, com destaque para programas de qualificação profissional e iniciativas que ampliem as oportunidades para produtores rurais e suas famílias. A agenda, dividida em dois momentos, reforçou a importância da aproximação entre o legislativo municipal e o Sistema Faesc/Senar/Sindicatos.



STARTUP SUMMIT 2025

O presidente do Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae, presidente da Faesc e vice-presidente de Finanças da CNA, José Zeferino Pedrozo, participou da abertura do Startup Summit 2025, em Florianópolis, evento voltado ao ecossistema de inovação. A cerimônia também contou com a participação do diretor geral do Senar, Daniel Carrara. Na foto, Pedrozo e Carrara aparecem acompanhados por membros da diretoria e lideranças do Sebrae Santa Catarina: Anacleto Ortigara (diretor de adm e finanças), Antônio Marcos Pagani de Souza (vice-presidente do Conselho Deliberativo Estadual), Filipi Andrade (gestor de Agronegócio do Sebrae/SC) e Luiz Ferla (CEO do DOT Digital Group).



Acompanhe nossos canais de comunicação
e fique por dentro de tudo o que o
Sistema FAESC/SENAR-SC
está fazendo em **Santa Catarina**



FAESC
Federação da Agricultura
e Pecuária – Santa Catarina



SENAR
Santa Catarina